

CISION®

PRESS BOOK

20

CISION®

Revista de Imprensa

1. Andebol - Visita à capital só teve um sentido, Bola (A), 20/03/2021	1
2. DESTAQUE TV: Avanca-Sporting, o Nacional de andebol para ver em DIRETO, este sábado, às 15h00, Bola Online (A), 20/03/2021	2
3. DESTAQUE TV: Porto Vólei-CD Aves, o voleibol feminino para ver em DIRETO, este sábado, às 17h00, Bola Online (A), 20/03/2021	3
4. Andebol - "O céu não é o limite. O limite somos nós" - Entrevista a Paulo Jorge, Correio da Manhã - Sport, 20/03/2021	4
5. A nobreza das nações, Diário de Notícias, 20/03/2021	7
6. A nobreza das nações, Diário de Notícias Online, 20/03/2021	8
7. CAMPEONATO DA TERCEIRA DE ANDEBOL JUNIORES/SENIORES, Diário Insular Online, 20/03/2021	10
8. "Foi uma fração, uma força guiada lá de cima por Quintana": Rui Silva não consegue explicar o golo que pôs Portugal nos Jogos Olímpicos, Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 20/03/2021	11
9. Madeira SAD anfitrião do Vitória de Setúbal, JM Online, 20/03/2021	12
10. Andebol - Data: Quintana faria hoje 33 anos, Jogo (O), 20/03/2021	13
11. Andebol - Aalborg: covid afeta rival da Champions, Jogo (O), 20/03/2021	14
12. Andebol - FC Porto a abrir, Jogo (O), 20/03/2021	15
13. Andebol - Sporting: Bingo vai voltar ao Tremblay, Jogo (O), 20/03/2021	16
14. Andebol - Carga: três jogos em sete dias, Jogo (O), 20/03/2021	17
15. Andebol - Dragão mantém pleno de vitórias, Jornal de Notícias, 20/03/2021	18
16. Andebol - "Vejo o vídeo do golo duas ou três vezes por dia para ter a certeza que aconteceu" - Entrevista a Rui Silva, Jornal de Notícias - JN Ataque, 20/03/2021	19
17. Arroz De Gambozinos, Nascer do Sol, 20/03/2021	22
18. Semana sim/ Semana não, Público, 20/03/2021	23
19. Andebol- FC Porto vence e mantém pleno, Record, 20/03/2021	24
20. Madeira SAD anfitrião do Vitória de Setúbal, Rádio Calheta Online, 20/03/2021	25
21. Madeira SAD anfitrião do Vitória de Setúbal, Rádio Santana FM Online, 20/03/2021	26
22. Seleção feminina de sub-19 de andebol esteve a estagiar em Lagoa, Sul Informação Online, 20/03/2021	27



ANDEBOL

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 20.ª JOR.
Pavilhão Fernando Tavares, em Lisboa

BOA HORA vs FC PORTO

20 vs 32

7 AO INTERVALO 18

Bruno Lima (GR)	Nik. Mitrevski (GR)
João Esteves (GR)	M. Szekeley (GR)
Rafael Paulo (2)	Miguel Alves (4)
Daan Garcia	Rui Silva (1)
Paulo Vinicius (1)	Ivan Silskovic (6)
Hugo Freitas (3)	Diogo Silva (3)
Alex. Pereira (1)	D. Branquinho (8)
Benjamin Illesca (2)	Daymaro Salina (1)
Victor Talmazan (2)	Victor Iturriza (3)
Daniel Neves	Djibril Mbengue
Joaquim Nazare (6)	L. Fernandes (2)
Pedro Pinto (3)	Jesus Vergara
Diogo Alves	Fabio Magalhães
Nuno Pinto	Manuel Spath (1)
João Gamboa	António Areia (3)
Tomás Rodrigues	André Gomes

NUNO ALVAREZ vs M. ANDERSSON

ÁRBITROS Tiago Correia e João Aranha

Visita à capital só teve um sentido

→ FC Porto dominou com facilidade um Boa Hora de fraco índice concretizador

Uma homenagem do anfitrião Boa Hora ao malogrado Alfredo Quintana, a incluir oferta de uma camisola de guarda-redes com o nome e o eterno n.º 1 do portista, autografada por todo o plantel, à equipa visitante, antecedeu uma partida de sentido único, com o FC Porto a entrar com grande eficácia ofensiva perante um Boa Hora que revelou dificuldades para perfurar a defesa portista. Com



Daymaro Salina recebeu a camisola oferecida pelo plantel do Boa Hora

naturalidade, as diferenças continuaram a acentuar-se, dada a total disparidade entre as duas equipas em visar a baliza adversária: o conjunto

lisboeta não só não conseguia travar o ímpeto portista como, para cúmulo, revelava índices de concretização baixos – sete golos marcados em toda a 1ª

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 20.ª Jornada

ISMAL-Benfica (2.mar.)	20-24
Boa Hora-FC Porto (ontem)	20-32
Artística Avanca - Sporting	Hoje, 15 h
Madeira SAD - V. Setúbal	Hoje, 15 h
Póvoa AC - SC Horta	Hoje, 16 h
Sanjoanense-Belenenses	Hoje, 18 h
FC Gaia-Boavista	Hoje, 18 h
ABC-Aguas Santas	Amanhã, 17 h

21.ª Jornada, 25 mar.: FC Porto-Madeira SAD, 27 mar.: Benfica-A. Avanca, A. Santas-ISMAL, Belenenses-FC Gaia, Boavista-ABC, Sporting-Póvoa AC, V. Setúbal-Sanjoanense e SC Horta-Boa Hora

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	20	20	0	0	685-447	60
2 Sporting	19	18	0	1	582-450	55
3 Benfica	18	17	0	1	545-431	52
4 A. Santas	18	13	1	4	541-484	45
5 Belenenses	19	10	3	6	519-517	42
6 Póvoa AC	19	9	2	8	462-492	39
7 Madeira SAD	17	9	3	5	472-445	38
8 Avanca	19	7	0	12	479-507	33
9 ABC	17	7	2	8	453-446	33
10 Vit. Setúbal	18	6	1	11	420-458	31
11 Maia/ISMAL	19	4	3	12	436-511	30
12 Boa-Hora	20	3	3	14	464-542	29
13 FC Gaia	18	4	1	13	454-513	27
14 SC Horta	16	3	4	9	384-420	26
15 Sanjoanense	17	3	1	13	402-506	24
16 Boavista	18	1	0	17	413-542	20

parte perante um FC Porto que chegou, ainda na etapa inicial, a uma diferença de 10 golos, aumentada com tranquilidade e enquanto geria o

plantel, na 2.ª parte, até aos 32-20 finais.

RAFAEL BATISTA REIS

DESTAQUE TV: Avanca-Sporting, o Nacional de andebol para ver em DIRETO, este sábado, às 15h00

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2021

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6c28b760>

Segue o Campeonato Placard andebol 1, e este sábado, a partir das 15h00, pode ver na BOLA TV a transmissão em DIRETO e em EXCLUSIVO do jogo Avanca-Sporting, correspondente à 20.ª jornada.

A equipa leonina, que está no 2.º lugar, com 55 pontos (atrás do líder FC Porto) visita assim o pavilhão municipal Adelino Dias Costa, do Artística de Avanca (clube do concelho de Estarreja, Aveiro), que ocupa uma tranquila 9.ª posição do campeonato, com 33 pontos.

A não perder mais esta transmissão direta da BOLA TV, este sábado, a partir das 15 horas, seguindo as emoções do andebol e a prestação de uma equipa do Sporting que é, naturalmente, uma das fortes candidatas ao título.

Redação

DESTAQUE TV: Porto Vólei-CD Aves, o voleibol feminino para ver em DIRETO, este sábado, às 17h00

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2021

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e284f380>

Depois do andebol, chega a vez ao voleibol feminino, com A BOLA TV a transmitir, também em DIRETO e em EXCLUSIVO, o jogo Porto Vólei-CD Aves, das meias-finais da Taça FPV.

É o segundo de três jogos desta meia-final, com o CD Aves em vantagem (venceu, 3-0, o primeiro encontro, na última quarta-feira).

Grande expectativa, pois, para se ver como responde a equipa do Porto Vólei, que dispõe da oportunidade de voltar a jogar em casa o terceiro jogo, caso venha a vencer este sábado, igualando assim esta meia-final.

De recordar que na outra meia-final da Taça FPV estão frente a frente AVC Famalicão e Clube K (vantagem, por agora, das famalicenses)

Já na Divisão Elite, de apuramento do campeão nacional, estão em confronto nas meias-finais Benfica-AJM FC Porto e Leixões-Sporting.

Redação



ENTREVISTA

PAULO JORGE

O CÉU NÃO É O LIMITE O LIMITE SOMOS NÓS

EMOÇÃO ♦ Seleccionador nacional de andebol relata as emoções vividas após o feito histórico de apurar a Seleção Nacional, pela primeira vez, para uns Jogos Olímpicos **OBJETIVOS** ♦ Técnico de 55 anos não promete medalhas em Tóquio, no próximo verão. Mas garante que em cada jogo e em cada jogador vai estar a ambição de lutar por um lugar no pódio

PAULO JORGE DUARTE TEXTO

Correio Sport - Qual o estado de espírito após a histórica qualificação para os Jogos Olímpicos?

Paulo Jorge Pereira - Depois da qualificação veio uma situação de cansaço, fadiga mas ao mesmo tempo de alívio. Foi a competição, em 15 anos de treinador profissional, em que mais fui posto à prova. Tanto em termos pessoais como no contexto de toda a equipa. Nunca tinha vivido nada assim.

Nas últimas semanas, houve constantes alterações do programa. Houve que gerir emoções muito fortes. Emoções, por vezes, muito

difíceis de controlar. Mesmo quando alguém poderia ter razões aceitáveis para não conseguir fazer o torneio pré-olímpico, todos conseguiram equilibrar-se e centrar-se no objetivo. Acabámos por conseguir, com dificuldades diferentes aqui e ali, fazer algo extraordinária para a modalidade e para o desporto português.

- Esta é também uma história de superação...

- Lutámos tanto, mas tanto... nunca na minha vida lutei tanto para conseguir um apuramento para uma competição, foi aquela em que nos ajudámos mais uns aos outros.

- Ganhar à França (29-28) nos últimos segundo, no terreno do adversário, foi um feito épico?

Paulo Jorge Pereira é seleccionador nacional de andebol desde 2016 e conseguiu o feito inédito de apurar uma modalidade coletiva de pavilhão para uns Jogos Olímpicos



O PERFEITO

Provavelmente não seria tão bom se estivéssemos a ganhar por cinco ou seis golos e a comandar todo o jogo. Foi ainda mais expressivo pela forma como se ganhou, pela maneira como se acreditou e pudemos ver o compromisso de todos, sem uma única exceção, conforme as dificuldades que o jogo foi tendo. Ganhar assim, desta forma, foi ainda mais gratificante e espetacular. Era impossível de prever uma prestação tão épica como esta. Dava para fazer um filme com um guião espetacular, não tenho dúvidas.

- Representar a Seleção Nacional é diferente?

Tentamos que uma apresentação da Seleção Nacional seja mais do que ganhar um jogo. É mais do que competição, ou até do que conseguir um apuramento para os Jogos Olímpicos. Foi sempre esse o nosso discurso, não é a mesma coisa que jogar num clube, não deveria ser. Numa Seleção Nacional temos a oportunidade de expor, a olho nu, valores que na nossa sociedade deveriam existir sempre. A motivação intrínseca acaba por ser definitiva no sentido de poder atingir objetivos muito difíceis de conseguir, tendo em conta que não somos um país igual aos outros.

- Em que somos diferentes?

Somos diferentes em infraestruturas, política desportiva... não somos iguais aos outros. Somos melhores em questões de valores, o que nos permite superiorizar aos outros países. Provavelmente seria mais fácil se a forma como pensamos o desporto, enquanto um valor acrescido

"CUBANOS AJUDARAM-NOS IMENSO E DE QUE MANEIRA..."

Correio Sport - Portugal cresceu com as capacidades físicas dos jogadores cubanos que se naturalizaram?

- A equipa ganhou em termos de peso e altura mas também temos portugueses com essas características. Mas ajudaram-nos imenso e de que maneira.

- Convocar guarda-redes jovens é um risco?

- O Gustavo Capdeville

e o Manuel Gaspar demonstraram que conseguiram fazer um número de defesa suficiente para a equipa poder continuar a lutar contra os 'grandes'. São mais jovens mas acreditamos no trabalho que está a ser desenvolvido e que podemos competir a um nível extraordinário. ●



PAULO JORGE PEREIRA

para a sociedade, fosse como pensam os países nórdicos, a França, Alemanha ou Dinamarca. Por exemplo, cá as pessoas vão ver um jogo de pavilhão e ficam cheias de frio porque não há aquecimento, ou cheias de calor porque não há ar condicionado, ou pisos próprios para se poder trabalhar ao mais alto nível.

- Portugal vai lutar por medalhas nos Jogos Olímpicos de Tóquio?

- Começámos por dizer que o céu é o limite mas afinal não é. O limite somos nós. O que aconteceu nesta qualificação olímpica foi isso mesmo. Foi o superar estados emocionais débeis, ausências... enfim, foi tudo isso. Quando cheguei à Seleção Nacional, em 2016, senti que respeitávamos os adversários em demasia, entrávamos a perder, ou outros é que eram bons, saltavam e corriam mais. Fomos desmontando essa mentalidade e agora, respeitando os adversários, também temos que respeitar o nosso potencial. Ao fazer isso, temos de arriscar objetivos ambiciosos e o 'jogo da vida' começa. Podemos até ficar em último lugar... mas o que é certo é que já estamos nas doze melhores equipas do mundo. Ou

seja, a nossa ambição e o querer chegar às medalhas vai lá estar. Isso é seguro.

- Quem são os candidatos às medalhas?

- São todos. Estamos a falar de doze equipas retiradas de todos os continentes. Qualquer jogo nos Jogos Olímpicos vai ser de altíssima dificuldade. Claro que, em teoria, algumas equipas podem ser um pouco mais débeis, mas ao mesmo tempo qualquer seleção pode vencer a outra.

- Mas é possível falar em algumas seleções?

Claro que podemos falar da França, Dinamarca, Noruega, Alemanha... estamos a falar do melhor que há. Mas o mais extraordinário de tudo isto é que estamos lá e a jogar contra essas equipas.

- O lote de selecionados para levar aos Jogos Olímpicos será reduzido. Qual é a sua opinião?

- É inacreditável que numa competição com jogos sucessivos só se possa levar 14 jogadores. É desumano, para jogadores com 60/70 jogos ao final de uma época, serem sujeitos a esse esforço. Espero que alguém tenha lucidez e que a discussão seja lançada e o Comité Olímpico Internacional repense esta medida. Por outro lado, seria muito triste e injusto deixar atletas

de fora que contribuíram para esta qualificação. Será uma pena se acontecer.

- Qual é a influência da ausência do malogrado Alfredo Quintana?

- Não quero falar muito deste assunto por uma questão de respeito. Mas posso dizer que também foi graças ao Alfredo Quintana que conseguimos este resultado. Este apuramento é dedicado a cem por cento ao Alfredo Quintana e à sua família. ●

PERFIL

PAULO JORGE DE MOURA PEREIRA

nasceu em Amarante a 21 de Março de 1965 (55 anos). É Mestre em Alto Rendimento Desportivo e Master Coach Pro. Conquistou recentemente, como selecionador nacional de andebol, o apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio. Atingiu o 10º lugar no Mundial 2020 e o 6º posto no Europeu 2020. Iniciou a carreira de treinador em 82/83 (com 17 anos), nos infantis CD Portugal. Passou depois pelo Salgueiros, Ac. S. Mamede, Colégio Carvalhos, CPN (até aqui na formação, Boavista, FC Porto, Cangas (Espanha), ASA, 1º de Agosto e Seleção angolana, Tunísia e Esperance de Tunis, e Bucuresti (Roménia). ●

FRASES

"FIZEMOS ALGO DE EXTRAORDINÁRIO PARA O DESPORTO PORTUGUÊS"

"DAVA UM FILME COM UM GUIÃO ESPETACULAR"

"NÃO SOMOS UM PAÍS IGUAL AOS OUTROS"

"GANHAR MEDALHAS? TEMOS A AMBICÃO E O QUERER, ISSO É SEGURO"

"JÁ ESTAMOS ENTRE AS DOZE MELHORES SELEÇÕES DO MUNDO"

"ESTE APURAMENTO É DEDICADO A CEM POR CENTO AO ALFREDO QUINTANA E À SUA FAMÍLIA"

"QUANDO CHEGUEI À SELEÇÃO NACIONAL, EM 2016, SENTI QUE RESPEITÁVAMOS OS ADVERSÁRIOS EM DEMASIADO"

"É INACREDITÁVEL QUE NUMA COMPETIÇÃO COM JOGOS SUCESSIVOS SÓ SE POSSA LEVAR 14 JOGADORES."



MOURINHO
ARRASADO APÓS DERROTA



José Mourinho foi arrasado com críticas impiedosas pela imprensa inglesa após a eliminação do Tottenham aos pés do Dinamo Zagreb na Liga Europa.

SÁBADO
20 MARÇO 2021

CORREIO

SPORT

ENTREVISTA P.2 E 3

PAULO JORGE PEREIRA
"O céu não é o limite. O limite somos nós"



P.4 E 5

SONDAGEM: DOIS EM TRÊS DÃO TÍTULO AO SPORTING

P.9

SELEÇÃO ABRE CAMINHO PARA O QATAR

DESCONFORTO

Pouca utilização do avançado está a provocar foco de incómodo interno. Luís Filipe Vieira recusou propostas de 25 milhões no Verão pensando que o jogador seria valorizado

DESILUSÃO

Jogador não entende por que não é sequer utilizado com regularidade na equipa B quando não joga na equipa principal. Ensonramento interno afastou-o do Euro sub-21

GONÇALO RAMOS

FALTA DE APOSTA PREOCUPA

ANTONIO M. PEREIRA/
FILIPE ANTÓNIO FERREIRA

Gonçalo Ramos está a tornar-se um problema interno no Benfica, e tudo devido à quase inexistente utilização por parte de Jorge Jesus, apurou o *Correio Sport*.

Tanto elementos da direção como do departamento de futebol não entendem a escassa aposta no avançado de 19 anos. Mais: não compreendem porque não jogou na equipa B no último fim de semana, uma vez que não foi convocado para a formação princi-

pal. Luís Filipe Vieira recusou no mercado de verão uma proposta de 25 milhões de euros vinda da Alemanha e outra de França. O presidente sempre defendeu que este seria o ano de Gonçalo, com mais minutos e sobretudo mais oportunidades. Ora, não é o que tem vindo a acontecer. O avançado, formado no Seixal, esteve em onze jogos, tendo apanhado dois golos. Já na equipa B, esta época, realizou seis encontros e marcou oito golos. O joga-

JOGADOR FORMADO NO SEIXAL ESTEVE EM 11 JOGOS E MARCOU DOIS GOLOS

dor também está frustrado pela fraca utilização, que se acentuou após ter contraído Covid-19. Jesus entende que o jovem tem de crescer para merecer mais oportunidades. O facto de não jogar com regularidade fez com que fosse preterido pelo seleccionador Rui Jorge da convocatória de Portugal para o Euro sub-21 que se inicia na próxima semana na Hungria e na Eslovénia (fase de grupos). Gonçalo tem contrato até 2024 e uma cláusula de 120 milhões de euros. ●

SOUTHGATE
VACINAS IMEDIATAS PARA JOGADORES

Gareth Southgate, antigo jogador de futebol e atual seleccionador de Inglaterra, defende que os jogadores sejam vacinados contra a Covid-19 a curto prazo, devido ao risco a que estão submetidos com as viagens.



MBAPPÉ
30 MILHÕES/ANO PARA RENOVAR

O PSG quer precaver a 'fuga' do avançado Mbappé, cujo contrato termina em 2022, e prepara uma oferta milionária de renovação. O clube parisiense oferece ao jogador de 22 anos um salário anual de 30 milhões de euros, um aumento de cinco milhões de euros.



ABEL
RECUSOU GANHAR TRÊS VEZES MAIS

Pagavam a cláusula de rescisão e davam-me três vezes mais do que ganho no Palmeiras", revelou o treinador Abel Ferreira sobre uma proposta que recebeu e recusou, um mês depois de chegar ao clube onde ganhou a Taça Libertadores.



ESTE CABEIRO É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO N.º 15242 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ABEL FERREIRA



Opinião Viriato Soromenho-Marques

A nobreza das nações

Para quem não tenha desistido da decência democrática, a ideologia nacionalista merece bem a designação que Nietzsche lhe deu na década de 1880: uma “doença” (*Krankheit*), de natureza infecciosa. Nos anos que precederam a unificação da Alemanha sob Bismarck, Nietzsche mostrara satisfação pela ultrapassagem dos vestígios de feudalismo que tanto atrasaram o nascer do Estado alemão. Contudo, o filósofo depressa percebeu que o militarismo e o antissemitismo iriam transformar o nacionalismo germânico numa força desagregadora, não apenas das esperanças universalistas do melhor da cultura alemã, mas também da possibilidade de construir uma civilização europeia cosmopolita e aberta.

Ortega y Gasset, por seu turno, chamava a atenção, antes e depois da II Guerra Mundial, para o facto de que o nacionalismo se tornara um “provincialismo”, um inimigo da capacidade que as nações tinham tido no século XIX para se constituírem como veículo de futuro coletivo.

Na verdade, desde que a Jugoslávia se desmoronou, o nacionalismo não tem sido outra coisa do que a confissão – combinando medo, agressividade e ressentimento – da incapacidade de construir um futuro onde todos caibam. A União Europeia transformou-se no asilo de Estados devorados por incertezas existenciais (Itália, Espanha, França). O Brexit provou que a saída do

Reino Unido da UE não aliviou, antes pelo contrário agravou, a sua crise de destino. Podemos antecipar que, finda a pandemia, ou a UE ganha o respeito dos cidadãos, oferecendo um horizonte que o paroquialismo nacionalista não vislumbra, ou acabará por ser a maior vítima dessa triste ideologia, devoradora de futuros.

Contudo, as nações, se libertas do vírus do nacionalismo, podem ser vistas como parte da casa comum planetária, como projeto coletivo e fonte de uma identidade – não baseada no “sangue e no chão” – alicerçada naquilo que os cidadãos podem realizar em conjunto, visando o futuro de todos e de cada um. De novo, Nietzsche: a nobreza que conta não é da origem familiar (o “von” dos nomes aristocráticos alemães), mas a nobreza forjada na disciplina e na fidelidade aos sonhos de longo prazo. A nobreza unida pelo “para onde” (*wohin*), pela transcendência que só os grandes objetivos concitam.

Tivemos recentemente um exemplo intenso de como Portugal ainda faz sonhar, conseguindo receber uma enorme retribuição daqueles que, não tendo raízes antigas no país, ou não tendo mesmo nascido em Portugal, escolheram este país como pátria da razão e do coração. Estou a referir-me a quatro atletas que se distinguiram à escala europeia: Patrícia Mamona, lisboeta de ascendência angolana, que conquistou a medalha de ouro do tripla salto na Polónia, um bom exemplo de que o passado imperial não deixou apenas uma herança negativa; Auriol Dongmo, nascida nos Camarões, e que com menos de um ano na seleção portuguesa ganhou uma medalha de ouro no lançamento de peso, também na Polónia; Pablo Pichardo, nascido em Cuba, naturalizado português desde 2017, que ganhou na mesma competição a medalha de ouro do tripla salto; o malogrado Alfredo Quintana, nascido em Cuba, mas na seleção nacional desde 2014, que mesmo depois da sua trágica morte motivou os seus colegas de equipa a conseguirem a primeira qualificação do andebol luso para os Jogos Olímpicos. São percursos de vida marcados pelo esforço e pela abnegação. Gente que é o exemplo vivo de que só é nossa aquela nação que pela lealdade e pelo trabalho fazemos por merecer e acrescentar.



As nações, se libertas do vírus do nacionalismo, podem ser vistas como parte da casa comum planetária, como projeto coletivo e fonte de uma identidade.

A nobreza das nações

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	20/03/2021
Melo:	Diário de Notícias Online	Autores:	Viriato Soromenho-Marques

URL: <https://www.dn.pt/opiniao/a-nobreza-das-nacoes-13477421.html>

Para quem não tenha desistido da decência democrática, a ideologia nacionalista merece bem a designação que Nietzsche lhe deu na década de 1880: uma "doença" (Krankheit), de natureza infecciosa. Nos anos que precederam a unificação da Alemanha sob Bismarck, Nietzsche mostrara satisfação pela ultrapassagem dos vestígios de feudalismo que tanto atrasaram o nascer do Estado alemão. Contudo, o filósofo depressa percebeu que o militarismo e o antissemitismo iriam transformar o nacionalismo germânico numa força desagregadora, não apenas das esperanças universalistas do melhor da cultura alemã, mas também da possibilidade de construir uma civilização europeia cosmopolita e aberta.

Ortega y Gasset, por seu turno, chamava a atenção, antes e depois da II Guerra Mundial, para o facto de que o nacionalismo se tornara um "provincianismo", um inimigo da capacidade que as nações tinham tido no século XIX para se constituírem como veículo de futuro coletivo.

Na verdade, desde que a Jugoslávia se desmoronou, o nacionalismo não tem sido outra coisa do que a confissão - combinando medo, agressividade e ressentimento - da incapacidade de construir um futuro onde todos caibam. A União Europeia transformou-se no asilo de Estados devorados por incertezas existenciais (Itália, Espanha, França). O Brexit provou que a saída do Reino Unido da UE não aliviou, antes pelo contrário agravou, a sua crise de destino. Podemos antecipar que, finda a pandemia, ou a UE ganha o respeito dos cidadãos, oferecendo um horizonte que o paroquialismo nacionalista não vislumbra, ou acabará por ser a maior vítima dessa triste ideologia, devoradora de futuros.

Contudo, as nações, se libertas do vírus do nacionalismo, podem ser vistas como parte da casa comum planetária, como projeto coletivo e fonte de uma identidade - não baseada no "sangue e no chão" - alicerçada naquilo que os cidadãos podem realizar em conjunto, visando o futuro de todos e de cada um. De novo, Nietzsche: a nobreza que conta não é da origem familiar (o "von" dos nomes aristocráticos alemães), mas a nobreza forjada na disciplina e na fidelidade aos sonhos de longo prazo. A nobreza unida pelo "para onde" (wohin), pela transcendência que só os grandes objetivos concitam.

Tivemos recentemente um exemplo intenso de como Portugal ainda faz sonhar, conseguindo receber uma enorme retribuição daqueles que, não tendo raízes antigas no país, ou não tendo mesmo nascido em Portugal, escolheram este país como pátria da razão e do coração. Estou a referir-me a quatro atletas que se distinguiram à escala europeia: Patrícia Mamona, lisboeta de ascendência angolana, que conquistou a medalha de ouro do triplo salto na Polónia, um bom exemplo de que o passado imperial não deixou apenas uma herança negativa; Auriol Dongmo, nascida nos Camarões, e que com menos de um ano na seleção portuguesa ganhou uma medalha de ouro no lançamento de peso, também na Polónia; Pablo Pichardo, nascido em Cuba, naturalizado português desde 2017, que ganhou na mesma competição a medalha de ouro do triplo salto; o malgrado Alfredo Quintana, nascido em Cuba, mas na seleção nacional desde 2014, que mesmo depois da sua trágica morte motivou os seus colegas de equipa a conseguirem a primeira qualificação do andebol luso para os Jogos Olímpicos.

São percursos de vida marcados pelo esforço e pela abnegação. Gente que é o exemplo vivo de que só

é nossa aquela nação que pela lealdade e pelo trabalho fazemos por merecer e acrescentar.

Professor universitário

PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailMessengerWhatsappPartilharComentários

Viriato Soromenho-Marques

CAMPEONATO DA TERCEIRA DE ANDEBOL JUNIORES/SENIORES

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2021

Meio: Diário Insular Online

URL: <http://www.diarioinsular.pt/version/1.1/r16/?cmd=noticia&id=137654>

O Grupo Desportivo dos Biscoitos seniores é o campeão da ilha Terceira de andebol, temporada 2020/2021. Na terceira (penúltima) ronda da prova que junta os juniores e seniores da única coletividade local que se dedica à prática da modalidade, os mais velhos levaram a melhor por 32-20, depois das vitórias por 42-20 e 39-18.

"Foi uma fração, uma força guiada lá de cima por Quintana": Rui Silva não consegue explicar o golo que pôs Portugal nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	20/03/2021
Melo:	Expresso Online - Tribuna Expresso Online	Autores:	Isabel Paulo Rui Duarte Silva

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6eaae810>

O autor do remate que colocou o andebol português no palco olímpico abriu as portas da sua casa, em Guimarães. 48 horas depois do feito inédito, há momentos em que Rui Silva ainda sente que está a sonhar. Marcou o golo decisivo com a mão direita, braço onde tatuou o rosto de Quintana, colega de Seleção e do FC Porto que morreu há menos de um mês, após paragem cardiorrespiratória. Conta que a ausência do amigo cubano deixou uma dor difícil de superar

O autor do remate que colocou o andebol português no palco olímpico abriu as portas da sua casa, em Guimarães. 48 horas depois do feito inédito, há momentos em que Rui Silva ainda sente que está a sonhar. Marcou o golo decisivo com a mão direita, braço onde tatuou o rosto de Quintana, colega de Seleção e do FC Porto que morreu há menos de um mês, após paragem cardiorrespiratória. Conta que a ausência do amigo cubano deixou uma dor difícil de superar, mas também deu à equipa uma força extra de cumprir a utopia comum.

Sente-se o Eder do andebol português?

A importância é similar. Portugal nunca tinha vencido um Europeu e foi inacreditável. E nós, jogadores de andebol, sempre tivemos este sonho de ir a uns Jogos Olímpicos, algo impensável até há poucos anos. Era quase uma utopia. Há momentos em que ainda me custa a acreditar lá estar. Espero que todos os portugueses se sintam orgulhosos.

Para ler o artigo na íntegra clique [AQUI](#)

Isabel Paulo e Rui Duarte Silva

Madeira SAD anfitrião do Vitória de Setúbal

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2021

Meio: JM Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d1a4ea2c>

Depois da pausa para a disputa do Torneio Olímpico de qualificação, evento que se realizou em Montpellier, o Campeonato da 1.ª Divisão de Andebol está de volta, com o Madeira SAD, a receber este sábado o Vitória de Setúbal.



DATA QUINTANA FARIA HOJE 33 ANOS

Alfredo Quintana, que faleceu a 26 de fevereiro, quatro dias depois de ter sofrido uma paragem cardiorrespiratória, festejaria hoje o seu 33^o aniversário. Março foi um mês marcante para o antigo guardião luso-cubano: foi em março que chegou a Portugal e que fez a estreia pelo FC Porto, frente ao Sporting da Horta, em Resende. —R.G.



AALBORG COVID AFETA RIVAL DA CHAMPIONS

Henrik Mollgaard não esteve na vitória do Aalborg sobre o Skjern (32-29), por ser o mais recente caso de covid-19 no líder à condição da liga dinamarquesa. Os rivais do FC Porto na Champions – jogo no Dragão dia 1 (19h45) e em Aalborg dia 7 (17h45) – recuperaram entretanto Simon Gade, Magnus Saugstrup, Lukas Sandell e Benjamin Jakobsen, que também estiveram infetados.



MODALIDADES

ANDEBOL Dragões jogaram em Lisboa, na casa do Boa Hora, com uma excelente atitude e foram demolidores

FC PORTO A ABRIR



Diogo Branquinho, com um salto enorme, prepara-se para bater o guarda-redes brasileiro Bruno Lima

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS 20.º JORNADA

ONTEM					
Boa Hora-FC Porto					20-32
TERÇA, 02/03					
ISMAI-Benfica					20-24
HOJE, 20/03					
FC Gaia-Boavista					18h00
Avanca-Sporting					15h00
Póvoa AC-Sp. Horta					16h00
Madeira SAD-V. Setúbal					17h00
Sanjoanense-Belenenses					18h00
DOMINGO, 21/03					
ABC-Águas Santas					17h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	20	20	0	0	685-447	60
2.º Sporting	19	18	0	1	582-450	55
3.º Benfica	18	17	0	1	545-431	52
4.º Águas Santas	18	13	1	4	541-484	45
5.º Belenenses	19	10	3	6	519-517	42
6.º Póvoa AC	19	9	2	8	462-492	39
7.º Madeira SAD	17	9	3	5	472-445	38
8.º Avanca	19	7	0	12	479-507	33
9.º ABC	17	7	2	8	453-446	33
10.º V. Setúbal	18	6	1	11	420-458	31
11.º ISMAI	19	4	3	12	436-511	30
12.º Boa Hora	20	3	3	14	464-542	29
13.º FC Gaia	18	4	1	13	454-513	27
14.º Sp. Horta	16	3	4	9	384-420	26
15.º Sanjoanense	17	3	1	13	402-506	24
16.º Boavista	18	1	0	17	413-542	20

PRÓXIMA JORNADA 21.º

QUINTA-FEIRA, DIA 25					
FC Porto-Madeira SAD					20h00
SÁBADO, DIA 27					
Belenenses-FC Gaia					15h30
Boavista-ABC					18h00
Águas Santas-ISMAI					15h00
Benfica-Avanca					15h00
Sporting-Póvoa AC					18h00
Sp. Horta-Boa Hora					21h00
V. Setúbal-Sanjoanense					18h00

BOA HORA 20

FC PORTO 32

Pavilhão F. Tavares
Árbitros: Tiago Correia e João Aranha (AA Lisboa)

BOA HORA

Bruno Lima	Gr
João Esteves	Gr
Rafael Paulo	2
Alexandre Pereira	1
Paulo Vinicius	1
Victor Talmazan	2
Benjamin Leiva	2
Hugo Freitas	3
Dann Garcia	-
Daniel Neves	-
Pedro Pinto	3
João Gamboa	-
Diogo Alves	-
Joaquim Nazaré	6
Nuno Pinto	nj
Tomás Rodrigues	nj
Treinador:	Nuno Alvarez

FC PORTO

Nikola Mitrevski	Gr
Marton Szekely	Gr
Tito	4
Daymaro Salina	4
Diogo Branquinho	8
Diogo Silva	3
Rui Silva	1
Ivan Sliskovic	6
Manuel Spath	1
André Gomes	-
Victor Iturriza	3
Djibril Mbengue	-
Leonel Fernandes	2
António Areia	3
Jesus Hurtado	-
Fábio Magalhães	-
Treinador:	Magnus Andersson

DIAS

26

O FC Porto não jogava para o Campeonato Placard Andebol 1 há 26 dias. O último jogo fora a 21 de fevereiro, em Águas Santas, também a última partida de Alfredo Quintana, que hoje completaria 33 anos

3	EXCLUSÕES	1
0	VERMELHOS	0
1-2	7 METROS	4-4

RUI GUIMARÃES

●●● Por volta dos 13 minutos, já o FC Porto tinha o jogo completamente encaminhado rumo à soma de mais três pontos. Na visita ao recinto do Boa Hora, os azuis e brancos entram com grande seriedade, não cedendo à tentação de en-

carar o facto de defrontar do 12.º classificado como uma tarefa acessível. Em paralelo ao jogo, também se registou mais uma homenagem a Alfredo Quintana, com a entrega, por parte do presidente da secção do clube lisboeta, José Ramos, de uma camisola da equipa com o nome do malgrado guarda-redes a José Magalhães, diretor-geral do andebol do FC Porto e ao capitão, e igualmente luso-cubano, Daymaro Salina.

O tal início fulgurante dos dragões tornou o encontro

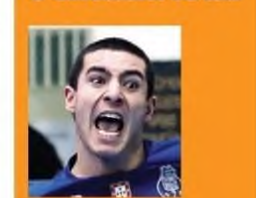
fácil. Aos 13 minutos e meio, registava-se 9-2 para o FC Porto. Nikola Mitrevski muito bem na baliza (sete defesas e 50% de eficácia), a defensiva coesa e agressiva e um contra-ataque demolidor (13 golos no total) foram os ingredientes para uma belíssima exibição e que valeu aos dragões chegar ao intervalo a vencer por 18-7. O jogo decidiu-se em meia hora.

Na segunda parte, dando-se a estreia do mais recente reforço do plantel às ordens de Magnus Andersson, o guarda-redes internacional húngaro Márton Székely – algo discreto com três defesas e 18% de eficácia –, que está ainda claramente em fase de adaptação, foi Joaquim Nazaré quem veio dar uma lufada de ar fresco ao encontro. O meia-distância do Boa Hora marcou os primeiros quatro golos do conjunto da casa nesse último período – terminou com seis, em dez remates –, mas os portistas mantiveram o ritmo, com o croata Ivan Sliskovic a assinar, finalmente, uma boa exibição com a camisola azul e branca: seis golos também em

dez remates, três assistências e ainda um bloco numa ação defensiva. O FC Porto, que chegou a ter 13 golos à maior (15-28, 16-29 e 17-30), conseguiu a vigésima vitória em igual número de jornadas.

A FIGURA

D. Branquinho
Velocidade e eficácia total



Grande exibição do ponta esquerda do FC Porto. Marcou cinco golos na primeira parte e mais três (os últimos da equipa), na segunda, nas mesmas oportunidades que teve. Fez dois da ponta, dois de 7 metros e quatro de contra-ataque, numa atuação veloz.



SPORTING BINGO VAI VOLTAR AO TREMBLAY

O Tremblay, equipa de Pedro Portela, anunciou que na próxima época voltará a contar com Arnaud Bingo, ponta esquerda de 33 anos que assinou por duas épocas e deixará o Sporting.

Atualmente lesionado, o internacional francês viveu na equipa que luta pela permanência na Starligue os seus melhores anos, entre 2007 e 2016, antes de se mudar para Montpellier e depois Alvalade.



CARGA TRÊS JOGOS EM SETE DIAS

Já a contar com o jogo de ontem, o FC Porto fará três no espaço de sete dias. Ou seja, depois da vitória sobre o Boa Hora, os dragões voltam a jogar segunda-feira, em Avanca, em encontro referente aos oitavos de final da Taça de Portugal – quem passar receberá o ABC. Depois, na quinta-feira, os azuis e brancos recebem o Madeira SAD na abertura da 21.ª jornada. —R.G.



Dragão mantém pleno de vitórias

ANDEBOL Vigéssima jornada e outras tantas vitórias do F. C. Porto, que, assim, continua isolado no comando do campeonato da 1.ª Divisão. Os dragões mantiveram o pleno de triunfos ao baterem fora o Boa Hora, por 32-20 (18-7 ao intervalo). Destaque para a estreia na baliza do húngaro Székely.



ENTREVISTA

“A bola caiu-me do céu e foi algo sobrenatural”

Rui Silva Herói da seleção portuguesa de andebol carrega Quintana no braço

por **Arnaldo Martins**
arnaldo.martins@jn.pt

Quatro minutos antes da hora marcada, Rui Silva, central do F. C. Porto e da seleção nacional, entra na sala VIP do Dragão Arena e partilha o que lhe vai na alma. É, literalmente, uma viagem do inferno ao céu, com a morte abrupta de Quintana e o apuramento inédito do andebol luso para os Jogos Olímpicos, à custa de um golo nos últimos segundos com a imagem do amigo tatuada no braço. “Tinha de lhe fazer esta homenagem”, salienta ao JN.

Como está a viver a semana mais mediática da sua vida?

[Sorriso]. Não é coisa que adore, mas é por bons motivos e, simultaneamente, por um misto de emoções que nos tem acompanhado nos últimos tempos.

Acredito que já reviu no Youtube o golo à França, ao cair do pano, e que valeu o apuramento para os Jogos Olímpicos.

Sim, bastantes vezes. Vejo todos os dias, duas ou três vezes, para ver se acredito naquilo que aconteceu. Vendo o vídeo é engraçado perceber as reações dos colegas, desde a situação do André, que levou as mãos à cabeça, do Fábio a tentar ganhar a atacante, o Vitor a correr ao meu lado. São poucos segundos, mas ao mesmo tempo dizem tanto e há sempre algo para ver.

O Rui Silva ainda festeja, mas pouco, porque se segue logo um ataque da França.

Sim, no andebol não há tempo para festejos, porque de um segundo para o outro tudo pode mudar. A prova disso é que foi por milésimas de segundos que o golo da França não contou.

Sente que houve mesmo algo sobrenatural no golo, tal como disse o presidente do F. C. Porto, Pinto da Costa? Marcar com o braço direito onde está tatuado a imagem do Quintana é qualquer coisa... do outro mundo.

Sim, tem de ter existido algo desse género. Nem sou muito de acreditar nessas coisas, mas tendo em conta como tudo aconteceu, os últimos 12/13 segundos, a França com a posse de bola... mas depois a bola caiu-me do céu e foi algo sobrenatural. Tive a felicidade de fazer o golo e prestar essa homenagem ao Quintana.



Quando fez a tatuagem?

Isso fica para mim. Demorou um pouco a fazer, pelo trabalho que é, e só tenho a agradecer à pessoa que a fez ainda a tempo de homenagear o Quintana com este golo tão importante para todos nós.

É a primeira tatuagem que faz?

Sim. Quando alguém que nos é querido nos foge da vida tentamos sempre honrá-lo e homenageá-lo da melhor forma. Achei que esta era a melhor maneira e estou feliz com a minha decisão.

Qual foi a reação dos colegas e da família?

Na minha família, foi do género “vai para a frente, tu é que sabes, o corpo é teu” e compreenderam, desde logo, a minha necessidade, porque tinha realmente que a fazer. Os colegas ficaram admirados, porque foi tudo tão repentino, mas também perceberam e sentem-se parte integrante nesta homenagem.

Portugal está nos Jogos Olímpicos, o Quintana não estará presente fisicamente, mas, pelo menos, no seu braço estará em Tóquio. É uma loucura pensar em medalhas?

Temo-nos dado bem com isso. Foi essa loucura que nos trouxe até aqui. Não foi só isso, mas teve um papel importante. Embora só estejam 12 seleções, menos do que estamos habituados nas grandes competições, vamos agir como temos feito até agora, respeitando quem nos aparece pela frente mas com a convicção que podemos ganhar a qualquer um. A realidade tem demonstrado isso. Queremos ir o mais longe possível.

Quais são as seleções favoritas?

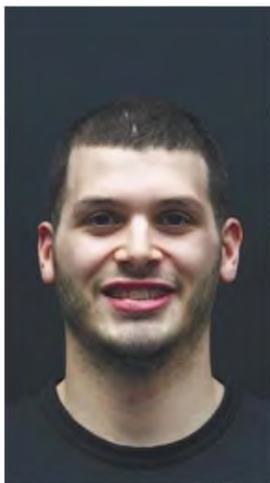
A Dinamarca, que há pouco tempo foi campeã do Mundo e é campeã olímpica, a Espanha, que tem vindo a fazer campanhas excecionais, e depois a França, Noruega, seleções que estão habituadas a este nível e que têm a obrigação de estarem perto das medalhas. Para termos essa ambição, vamos ter de os desafiar e ganhar.

A sua mãe disse-me que o Rui sempre teve o sonho de chegar aos Jogos Olímpicos. Porque esse sentimento tão especial?

Porque estamos em Portugal e a realidade do andebol é muito diferente quando comparado com as grandes potências. Nunca pensei que pudéssemos lá chegar, por



Ver vídeo
www.jn.pt



CV

Rui Silva

- Data de nascimento: 28/04/1993 (27 anos)
- Naturalidade: Guimarães
- Altura: 1,87cm
- Peso: 80kg
- Clubes: Francisco de Holanda, Xico Andebol, Sporting e F. C. Porto
- Títulos: Campeão nacional (2018/19), cinco Taças de Portugal, duas Supertaças e três campeonatos de juniores

isso é realmente um sonho que se concretiza. Qualquer atleta quando começa a praticar e a ter noção do que estamos a fazer olha para os Jogos como um sonho. Felizmente, concretizou-se.

A bateria do telemóvel aguentou o fluxo de mensagens? Sei que falou com a sua mãe, esposa e irmão [Nuno Silva, jogador do Madeira SAD], mal acabou o jogo.

As mensagens mais especiais são sempre daquelas pessoas que estão próximas de nós. Tanto a minha mãe como a minha mulher e o meu irmão serão sempre as mais próximas, mas também senti o calor dos meus amigos. Eles estão orgulhosos e isso deixa-me feliz, porque também me dedico a eles.

Para além da seleção, como está o plantel do F. C. Porto, devido à montanha de emoções das últimas semanas?

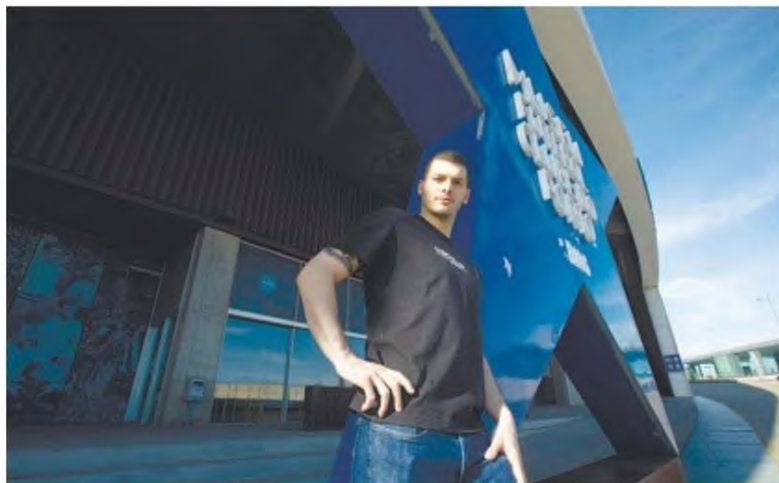
É complicado responder, porque cada um sente à sua maneira e faz o luto à sua maneira. Sinto que todos queremos muito, mesmo muito conquistar o que nos propusemos no início do ano porque este será o último título do Quintana. Queremos dar-lhe esse título e garantir que enquanto ele esteve cá ganhou connosco e terá direito à sua medalha.

A pandemia impediu-vos de chegar ao título na época passada. A equipa seguia embalada, mas o campeonato foi suspenso. É um amargo de boca?

Sim, nunca ninguém esperou que isso acontecesse. Estávamos num ciclo muito forte, a fazer uma época excelente, tínhamos ganho ao Kiel e Montpellier, fora de casa, e obtido vitórias importantes no Dragão Arena. Depois de um grande Europeu, tudo indicava que ia ser uma época de sucesso, mas temos de aceitar a realidade que estamos a viver e aparecer como aparecemos este ano, ainda com mais vontade de fazer melhor.

O campeonato é sempre a prioridade? E a Champions?

A prioridade são sempre as provas nacionais, porque se para o ano quisermos estar na Liga dos Campeões, temos de conquistar o título. Isso faz com que esse seja o objetivo maior, embora nunca descartando o sonho e ambição de chegar longe nas outras competições. É essa forma de pensar que nos tem levado ao êxito. ●



“Base do F. C. Porto é mais-valia para a seleção”

O último grande herói do andebol português cedo foi apelidado de “Fenômeno”. Nos iniciados, ainda no Francisco de Holanda, chegou a jogar pelos juniores e a bater-se com adversários sete anos mais velhos, uma vez que era permitido utilizar três jogadores sub-21.

Andou sempre adiantado no tempo. Pelo menos, os dados mostram isso.

Sim, tive essa sorte e lutei por isso, mas no escalão sénior isso já não se nota, estamos todos no mesmo nível. Tenho orgulho na minha carreira, tive momentos bons e menos bons e tenho aprendido com eles.

O Barcelona continua a ser um namoro antigo? Em criança, foi observado pelo clube catalão e falou-se numa possível mudança.

Continua a ser, porque em criança habituámo-nos a olhar para esses grandes clubes de forma diferente, mas não existe nenhuma obsessão. Sinto-me bem onde estou.

Preparou um plano B para o caso de não se tornar num jogador profissional?

Sim. Percebendo a realidade do desporto em Portugal, exceto

o futebol, tenho de me precaver e por isso retomei os estudos. Se quero continuar a dar boas condições à minha família tenho de salvaguardar outras chances num pós-carreira.

Em que ano se encontra?

Estou no segundo ano de gestão de marketing e tenciono concluir o curso nos próximos dois anos. Com a pandemia, tornou-se mais fácil acompanhar as aulas, via online.

A base do F. C. Porto (11 jogadores dos dragões no núcleo duro), que é transportada para a seleção, é uma mais-valia?

Essa base é, claramente, uma mais-valia para a seleção. Um dos grandes méritos do ande-

bol português deve-se ao que o F. C. Porto tem feito nos últimos anos, o que proporciona uma base importante à seleção. Com o apoio do selecionador Paulo Jorge, as coisas têm funcionado da melhor forma.

Os clubes têm trabalhado melhor?

Creio que sim. A prova é que, além do F. C. Porto, o Sporting e Benfica também têm feito boas prestações na Europa. Isso engrandece o andebol nacional e eleva o nível do mesmo.

As comparações com o Carlos Resende já não incomodam?

[Sorriso] Nunca incomodaram. Naquela altura, qualquer miúdo que aparecesse iria ser comparado ao Carlos Resende, que foi o melhor atleta daquela geração. Nunca me quis comparar com ninguém e segui sempre o meu caminho.

Tem saudades de jogar com óculos? Eram a sua imagem de marca.

Sinceramente, não. O susto que apanhei foi grande. Num choque os óculos partiram na cara e tive alguns ferimentos. Foi isso que me fez deixar os óculos. Agora, já me habituei e sinto-me confortável. É igual. ●

“Vejo o vídeo duas e três vezes por dia para ter a certeza de que aquilo aconteceu”

“É a minha primeira tatuagem. Achei que era a melhor forma de homenageá-lo”

“Loucura? Temo-nos dado bem com isso. Foi também essa loucura que nos trouxe até aqui”



20 MARÇO 2021
Suplemento integrante do Jornal de Notícias.
Não pode ser vendido separadamente.

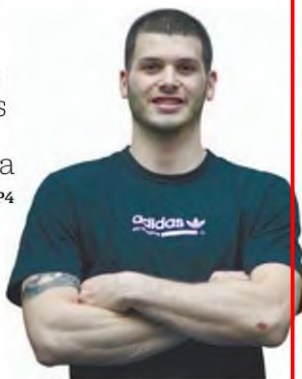


Na hora / Braga-Benfica
Negócios entre os dois clubes já tiveram melhores dias P2-3

Reportagem / Hóquei em patins
Óquei de Barcelos respira confiança no segundo lugar do campeonato P6-7

Dia do clube / Mirandela
Apuramento para o play-off da 3.ª Liga à custa da juventude P8

Entrevista / Rui Silva
“Vejo o vídeo do golo duas ou três vezes por dia para ter a certeza que aconteceu” P4



O campeonato de 2022/23 poderá ser disputado apenas por 16 clubes contra os 18 atuais

CLUBES ESTÃO CONTRA A REDUÇÃO DO CAMPEONATO

Diferença de três milhões de direitos televisivos do primeiro para o segundo escalão justifica a posição dos mais pequenos. Liga e Federação em alerta

Os clubes mais pequenos estão contra a vontade da Liga e da Federação Portuguesa de Futebol de reduzir o campeonato principal de 18 para 16 equipas, passando a prova a ser disputada em 30 jornadas em detrimento das atuais 34. O principal motivo prende-se com as verbas

dos direitos televisivos. Um clube da Liga, em média, encaixa 3,5 milhões por ano, enquanto um emblema do segundo escalão recebe apenas 450 mil euros. Uma diferença de mais de três milhões que cria a dificuldade à Liga e à Federação de reunir a aprovação dos clubes,

à exceção dos três grandes e do Braga, que aplaudem a redução. Sob a premissa de reduzir a carga competitiva e aumentar a capacidade das equipas lusas nas provas europeias, os organismos que tutelam o futebol português querem menos jogos domésticos, a partir de

2022/23, mas a proposta terá de ser aprovada em assembleia-geral até 30 de junho. Esta redução impõe-se como resposta às alterações da Liga dos Campeões a partir de 2024/25, o que vai implicar um quadro competitivo com mais jogos para os clubes apurados. ● ARNALDO MARTINS

**HENRIQUE PINTO DE MESQUITA****ARROZ DE GAMBOZINOS**

Quanta poesia cabe num golo?

No passado dia 14 de março, a Seleção Nacional de Andebol bateu a francesa por 29-28, apurando-se assim – pela primeira vez na sua história – para os Jogos Olímpicos. A vitória foi selada por um golo nos últimos cinco segundos. Eu, que aqui me confesso, vi o vídeo em *loop* pela madrugada de segunda-feira adentro. A típica reviravolta ao cair do pano que cimenta as razões pelas quais o desporto é, muitas vezes, mais epopeico do que uma epopeia. Contudo, desta vez foi-se além do típico golo ao cair do pano: foi-se à poesia, foi-se à metafísica. Foi-se – e fez-se – à história.

Alfredo Quintana, guarda-redes da equipa de andebol do (meu) FCP e da Seleção Nacional, morrera cerca de duas semanas antes do jogo na sequência de uma paragem cardiorrespiratória durante um treino. País em choque, desporto em choque, e uma ou outra pessoa há de ter acordado para a loucura que é a efemeridade da vida. Quintana faria 33 anos no sábado em que esta crónica será publicada. Pobre Quintana e pobre família. Sortudos os que continuamos.

Acontece que, entre os últimos, houve quem quisesse demonstrar que Quintana nunca partirá ou partirá. O tal golo vitorioso a cinco segundos do final foi marcado por Rui Silva, cujo braço que eleva a mão que remata a bola exibe uma tatuagem recente de Quintana. GOLO! Rapidamente, Rui olha para cima e dedica-o – julho – ao seu amigo. Ora, se já antes do jogo se falava de uma presença espiritual de Quintana, como havemos nós de reagir ao sucedido naqueles segundos finais? É algo violentamente bonito. Quanta poesia cabe neste golo? É um canto d'Os Lusíadas que se materializa. Pertence mais ao mundo mitológico do que ao real. Uma imanência num campo de andebol.

Saiam da caixa e pensem comigo: guarda-redes de uma Seleção morre nas vésperas de

um jogo importantíssimo desta; amigo e colega de clube e Seleção decide homenageá-lo com uma tatuagem no braço; o mesmo braço marca um golo no segundo final e conquista um feito histórico para o país; dedicam a vitória ao que partira. Se isto não é poesia, não sei o que será. Se isto não vos abana a metafísica, não sei o que abanará. Se isto não vos estilhaça o enui, não sei o que estilhaçará. Enfim: se em 1543 foi grande a epopeia que nos levou ao Japão, em 2021 não foi diferente.

*E aqueles, que por obras valerosas
Se vão da lei da morte libertando;*



Se já antes do jogo se falava de uma presença espiritual de Quintana, como havemos nós de reagir ao sucedido naqueles segundos finais? É algo violentamente bonito

Se Quintana já se havia libertado da lei da morte por esta chegar-lhe num pico de carreira, chocando um país inteiro e sobrevivendo ao esquecimento que a vida prega aos vivos, Rui Silva fá-lo também: com uma obra em forma de golo, com um golo em forma de poesia. Desta forma tão mágica quanto heroica, Rui Silva e Quintana dão nova vida à lírica camoniana, carregando um país às costas – ou no braço direito – e escrevendo uma das estrofes mais bonitas do desporto em Portugal.

Guimarães,
17 de março de 2021



SEMANA SIM



Paulo Pereira

A selecção de andebol de que é treinador não era uma das

favoritas, mas nos últimos segundos obteve o golo que lhe permite estar presente nos Jogos Olímpicos. Uma homenagem perfeita a Alfredo Quintana.



Fernando Medina

O autarca de Lisboa marcou pontos ao

garantir teste gratuitos à covid-19 para todos os municípios. Um trunfo importante para as autárquicas quando a pandemia é o tema omnipresente.



Pablo Iglésias

A melhor defesa é, muitas vezes, o ataque.

Acossado no Governo, o líder do Unidas Podemos saiu do executivo para ser candidato ao governo da Comunidade de Madrid, que vai tentar conquistar para a esquerda.



André Silva

A forma como sai de líder do PAN e do Parlamento

mostra um raro desapego ao poder que é de assinalar. Sob o seu comando, o PAN logrou várias conquistas mas sai quando há sinais de estar em queda.

SEMANA NÃO



Von der Leyen

Numa semana em que a Europa fez triste figura ao suspender a

vacina da AstraZeneca, a presidente da Comissão continua a não conseguir dar sinais de que esteja a vencer o braço-de-ferro com as farmacêuticas.



Miguel Albuquerque

O chefe do governo regional é suspeito no

processo de atribuição por ajuste directo da renovação da concessão da Zona Franca da Madeira.



ANDEBOL
FC Porto vence e mantém pleno

R Na visita de ontem do FC Porto à Ajuda – ganhou por 32-20 –, o Boa Hora prestou uma homenagem, antes do jogo que abriu a 20ª jornada, ao malgrado guarda-redes dos dragões e da Seleção, Alfredo Quintana. Foi oferecida aos líderes do Campeonato uma camisola assinada por toda a equipa e staff “como forma de agradecimento por tudo o que o Alfredo deu e continuará a dar”, pode ler-se numa mensagem dos lisboetas nas redes sociais.

Quanto ao duelo, o FC Porto, com o novo guardião húngaro Szekely, defendeu bem o pleno na competição, dominando o marcador desde os minutos iniciais, com destaque para Diogo Branquinho (8 golos) e Ivan Sliskovic (6).

Hoje, o Sporting tem deslocação difícil a Avanca. **A.R.**

BOA HORA	20	32	FC PORTO
Nuno Alvarez		M. Andersson	
G.S. E.C.		G.S. E.C.	
BRUNO LIMA	0 0	N. MITREVSKI	0 0
VICTOR TALMAZAN	2 0	VICTOR ITURRIZA	3 0
PEDRO PINTO	3 0	L. FERNANDES	2 0
BENJAMIN LEIVA	2 0	D. BRANQUINHO	8 0
HUGO FREITAS	3 1	DIOGO SILVA	3 0
JOAQUIM NAZARÉ	6 1	ANTÓNIO AREIA	3 0
RAFAEL PAULO	2 0	IVAN SLISKOVIC	6 0
JOÃO ESTEVES	0 0	M. SZEKELY	0 0
A. PEREIRA	1 0	MANUEL SPATH	1 0
PAULO CÂNDIDO	1 0	DJIBRIL M'BENGUE	0 0
DAAN GARCIA	0 1	RUI SILVA	1 0
DANIEL NEVES	0 0	DAYMARIO SALINA	1 0
NUNO PINTO	0 0	ANDRÉ GOMES	0 0
DIOGO ALVES	0 0	MIGUEL ALVES	4 0
JOÃO REIS	0 0	JESUS HURTADO	0 0
T. RODRIGUES	0 0	F. MAGALHÃES	0 0

AO INTERVALO: 7-18, **LOCAL:** Pavilhão Fernando Tavares, em Lisboa; **ÁRBITROS:** Tiago Aranha e João Correia

CAMPEONATO PLACARD
 20.ª jornada

BOA HORA	20-32	FC PORTO
AVANCA	15h00	SPORTING
MADEIRA SAD	15h00	V. SETÚBAL
PÓVOA AC	16h00	SP. HORTA
SANJOANENSE	18h00	BELENENSES
FC GAIA	18h00	BOAVISTA
ABC	amanhã	ÁGUAS SANTAS
MAIA ISMAI	20-24	BENFICA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	MGCS
1º FC PORTO	60	20	20	0	0	685-447
2º SPORTING	55	19	18	0	1	582-450
3º BENFICA	52	18	17	0	1	545-431
4º Á. SANTAS	45	18	13	1	4	541-484
5º BELENENSES	42	19	10	3	6	519-517
6º PÓVOA AC	39	19	9	2	8	462-492
7º MADEIRASAD	38	17	9	3	5	472-445
8º AVANCA	33	19	7	0	12	479-507
9º ABC	33	17	7	2	8	453-446
10º V. SETÚBAL	31	18	6	1	11	420-458
11º MAIA ISMAI	30	19	4	3	12	436-511
12º BOA HORA	29	20	3	3	14	464-542
13º FC GAIA	27	18	4	1	13	454-513
14º SP. HORTA	26	16	3	4	9	384-420
15º SANJOANENSE	24	17	3	1	13	402-506
16º BOAVISTA	20	18	1	0	17	413-542

Madeira SAD anfitrião do Vitória de Setúbal

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/03/2021

Melo: Rádio Calheta Online

URL: <https://www.radiocalheta.pt/madeira-sad-anfitriao-do-vitoria-de-setubal>

JM-Madeira

Março 20, 2021 - 05:00

Depois da pausa para a disputa do Torneio Olímpico de qualificação, evento que se realizou em Montpellier, o Campeonato da 1.ª Divisão de Andebol está de volta, com o Madeira SAD, a receber este sábado o Vitória de Setúbal. O embate, marcado para as 15h00 deste sábado, coloca frente a frente duas equipas muito equilibradas, sendo que os madeirenses, até podem ser considerados favoritos, isto face aos resultados positivos que têm vindo a ser obtidos e até pela posição que ocupa na tabela classificativa. A equipa de Paulo Fidalgo, apresenta-se como natural favorita, isto perante um Setúbal, que também, não vem à Madeira apenas passear. Nesse sentido, as expetativas estão em alta quanto a um bom espetáculo de andebol, a partir das 15h00 no Pavilhão do Funchal.

Tal como tem acontecido, nos últimos dias, Madeira SAD e CS Madeira têm jogos agendados para este fim de semana, que uma vez mais será de jornada dupla. Assim, já este sábado, a partir das 17h00, as duas equipas madeirenses entram em cena. O Madeira SAD, tem encontro marcado com o CA Leça, enquanto que o CS Madeira, vai defrontar a formação do Santa Joana, partidas de acerto de calendário da 4.ª jornada da prova. Amanhã, novo dia e mais dois jogos, sendo que desta feita os adversários invertem-se, sendo que o Madeira SAD vai jogar frente ao Santa Joana e o Madeira SAD terá como adversário o Leça. Os dois jogos têm o seu início marcado para as 15h00. O Madeira SAD é o atual oitavo classificado com 15 pontos somados. Já o CS Madeira 'segura a soma apenas seis pontos.

Ler Mais

Codingest

Madeira SAD anfitrião do Vitória de Setúbal

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/03/2021

Melo: Rádio Santana FM Online

URL: <https://www.santanafm.com.pt/madeira-sad-anfitriao-do-vitoria-de-setubal>

JM

Março 20, 2021 05:00

Depois da pausa para a disputa do Torneio Olímpico de qualificação, evento que se realizou em Montpellier, o Campeonato da 1.ª Divisão de Andebol está de volta, com o Madeira SAD, a receber este sábado o Vitória de Setúbal. O embate, marcado para as 15h00 deste sábado, coloca frente a frente duas equipas muito equilibradas, sendo que os madeirenses, até podem ser considerados favoritos, isto face aos resultados positivos que têm vindo a ser obtidos e até pela posição que ocupa na tabela classificativa. A equipa de Paulo Fidalgo, apresenta-se como natural favorita, isto perante um Setúbal, que também, não vem à Madeira apenas passear. Nesse sentido, as expetativas estão em alta quanto a um bom espetáculo de andebol, a partir das 15h00 no Pavilhão do Funchal.

Tal como tem acontecido, nos últimos dias, Madeira SAD e CS Madeira têm jogos agendados para este fim de semana, que uma vez mais será de jornada dupla. Assim, já este sábado, a partir das 17h00, as duas equipas madeirenses entram em cena. O Madeira SAD, tem encontro marcado com o CA Leça, enquanto que o CS Madeira, vai defrontar a formação do Santa Joana, partidas de acerto de calendário da 4.ª jornada da prova. Amanhã, novo dia e mais dois jogos, sendo que desta feita os adversários invertem-se, sendo que o Madeira SAD vai jogar frente ao Santa Joana e o Madeira SAD terá como adversário o Leça. Os dois jogos têm o seu início marcado para as 15h00. O Madeira SAD é o atual oitavo classificado com 15 pontos somados. Já o CS Madeira 'segura a soma apenas seis pontos.

Codingest

Seleção feminina de sub-19 de andebol esteve a estagiar em Lagoa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2021

Meio: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d53bf327>

Presidente da Câmara de Lagoa congratulou-se com a escolha do seu concelho para este estágio

A equipa nacional feminina de sub-19 de andebol esteve a estagiar até esta sexta-feira, 19 de Março, em Lagoa.

A seleção orientada por Ana Seabra concentrou-se durante estes dias num programa de trabalho que incluiu oito sessões de treino e algumas horas de formação da responsabilidade da própria treinadora principal.

Os treinadores adjuntos Sandro Gomes e Miguel Vasconcelos, o fisioterapeuta Celso Silva, o fisiologista João Mesquita e o video analyzer Tiago Bernardes completam a equipa técnica que dirige este momento de preparação desportiva.

Entre as 22 atletas participantes, vindas de diferentes pontos do país, destacou-se a presença de duas lagoenses: Helena Neto e Darlene Cruz, atletas do Lagoa Académico Clube.

Para Ana Seabra, esta foi mais uma oportunidade de estarmos com as melhores atletas desta geração, em que a maioria está já integrada em equipas seniores e a participar nos melhores campeonatos, porque, apesar da pandemia, a este nível as equipas não deixaram de competir

Por seu lado, o presidente da Câmara de Lagoa congratulou-se com a escolha do seu concelho para este estágio.

As excelentes condições naturais do território, a qualidade das instalações desportivas do concelho de Lagoa e o investimento do Município na área do desporto, entendida como potenciador de desenvolvimento integrado, justificam a escolha do nosso concelho para a realização de estágios, entre outros eventos desportivos, disse Luís Encarnação.

Somos procurados por várias modalidades, por diferentes níveis de competição e de posicionamento desportivo, por pessoas e instituições de diversos pontos do país, da Europa e do mundo, o que muito nos orgulha, conclui.

Sul Informação